

Estudo revela a via cerebral de percepção da dor durante crise de artrite - dor artrítica seria processada em áreas cerebrais relacionadas às emoções e ao medo

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Trabalhos utilizando como metodologia a análise de neuroimagens têm mostrado que a dor aguda pode ser processada em duas vias neurais paralelas. Entretanto, a relevância clínica destes achados ainda é desconhecida, já que não foram feitos experimentos que comparassem dores experimentais e dores clínicas com o uso dessas metodologias. Desse modo, Kulkarni e cols. realizaram comparações das áreas encefálicas envolvidas nos processamentos da dor artrítica, ou seja, uma dor “clínica”, e da dor experimental em um grupo de pacientes com osteoartrite (AO). Foram avaliadas as respostas cerebrais nestes pacientes em três momentos distintos: durante a crise de dor artrítica; sem crise, porém com estimulação dolorosa experimental (estímulo térmico na articulação artrítica) e sem dor. Seis homens e seis mulheres com idade média de 59 anos diagnosticados com OA no joelho foram comparados. A atividade cerebral foi mensurada por meio de tomografia por emissão de pósitrons combinada ao uso de um análogo radiativo de glicose. Os resultados obtidos sugeriram ativação dos sistemas medial e lateral de dor em ambos os casos de sensação dolorosa testados. Porém, o sistema medial se mostrou mais ativo durante dor artrítica. Além de demonstrar o substrato cerebral para a percepção da dor artrítica, o estudo sugere, ainda, que áreas ligadas às emoções (que compõem o sistema medial) podem ser alvo para intervenções (tanto farmacológicas quanto não-farmacológicas) durante o

tratamento da dor. Nota da redação: É importante observar que a estimulação dolorosa não-artrítica foi realizada na articulação artrítica, ou seja, em uma articulação não-normal e, mesmo assim, os autores encontraram diferenças. Este dado indica fortemente que mesmo em articulações não-normais a dor durante a crise artrítica pode ser percebida de maneira diferente da dor aguda não-artrítica. Autores e procedência do estudo: B. Kulkarni (1), D. E. Bentley (1), R. Elliott (2), P. J. Julyan (3), E. Boger (1), A. Watson (1), Y. Boyle (1), W. El-Deredy (1) e A. K. P. Jones (1) – (1) University of Manchester Rheumatic Diseases Centre, Hope Hospital, Salford, UK; (2) University of Manchester, Manchester, UK; (3) Christie Hospital National Health Service Trust, Withington, Manchester, UK. Referência: Arthritic Pain Is Processed in Brain Areas Concerned With Emotions and Fear. ARTHRITIS & RHEUMATISM, Vol. 56, No. 4, pp 1345–1354, 2007.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/estudo-revela-a-via-cerebral-de-percepcao-da-dor-durante-crise-de-artrite-dor-artritica-seria-processada-em-areas-cerebrais-relacionadas-as-emocoes-e-ao-medo · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.